



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Departamento de Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
**Tópicos Especiais de Relações Internacionais I:
Direitos Humanos nas Relações Internacionais**
2º semestre de 2021, Terças-feiras (09:00-13:00)
Professor: Mikelli Marzzini L. A. Ribeiro

PROGRAMA

EMENTA: O objetivo geral da disciplina é discutir os diferentes aspectos que permeiam a dinâmica política dos direitos humanos nas Relações Internacionais. A disciplina procura entender de que maneira cientistas políticos e demais pesquisadores de Relações Internacionais enxergam os direitos humanos em perspectiva teórica e sua relação com diversos temas transversais variados, dentre eles: segurança internacional, instituições judiciais internacionais, normas internacionais, política externa, atores não-estatais, organizações internacionais. O curso dará particular atenção para entender as dinâmicas que envolvem as instituições internacionais que lidam – direta ou indiretamente – com a direitos humanos, influenciando o comportamento dos atores políticos e como essas instituições são criadas, moldadas e utilizadas pelos diversos atores para tratar dos direitos humanos.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO: A disciplina será desenvolvida por meio de apresentações de textos entre os 2º e 14º encontros (30%) (importante: **em algumas sessões haverá fala do próprio autor do texto**), participação nas aulas por meio de comentários (30%) e trabalho conclusivo escrito (40%). Maiores detalhes a divisão dos trabalhos será definida no primeiro encontro da disciplina (**a dinâmica será detalhada no primeiro dia de aula**).

***Textos para nortear as discussões, não serão objetos de seminários**

****Textos com possíveis participação de autores, sessões nas quais também não terão apresentação seminários**

- Sessões confirmadas nas quais não haverá seminários: 1º, 5º, 9º, 12º e 15º

- Sessões com possibilidade de participação de autores: 12ª e 13ª (a confirmar)

CONDUTA ÉTICA

Os alunos devem ler esta cartilha sobre plágio acadêmico (<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>) e evitar tal prática. Qualquer irregularidade identificada nesse sentido será reportada às instâncias superiores responsáveis da UFPE.

CRONOGRAMA:

HISTÓRIA, TEORIA E INSTITUIÇÕES GLOBAIS

1ª sessão (17/08/2021): Introdução Direitos Humanos na pesquisa em RI

*SCHMITZ, P.; SIKKINK K. International Human Rights. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth A. (Eds.). Handbook of International Relations. London: SAGE Publications, 2002

2ª sessão (24/08/2021): Emergência e consolidação dos direitos humanos internacionais

DONNELLY, Jack. A Construção Social dos Direitos Humanos (versões em inglês e espanhol) (*part 1: até a página 18 (seções 1e 2)*). Disponível em: <https://revistas.uam.es/relacionesinternacionales/article/view/5084>

*FORSYTHE, David. Global application of human rights norms. In Human Rights in International Relations 4th Edition.

NORMAS E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

3ª sessão (31/08/2021): Aspectos teóricos sobre normas internacionais

*POSNER, Eric. The Twilight of Human Rights Law. Oxford, 2014 (capítulo: “Why Do States Comply (or Not Comply) with Human Rights Treaties?”).

SIMMONS B. Mobilizing for human rights: international law in domestic politics. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. (Capítulo 4: “Theories of Compliance”)

RISSE-KAPPEN, T., ROPP, S. C., & SIKKINK, K. (1999). The power of human rights: international norms and domestic change. Cambridge, Cambridge University Press. (Capítulo 1: “The socialization of international human rights norms into domestic practices: introduction”)

4ª sessão (21/09/2021): normas internacionais na prática

SIMMONS, B. From ratification to compliance (capítulo 3). In *The Persistent Power of Human Rights: From Commitment to Compliance*, edited by Thomas Risse, Steven C. Ropp and Kathryn Sikkink, Cambridge University Press, 2013

*SIKKINK, K. *Evidence for Hope: Making Human Rights Work in the 21st Century*. Princeton: Princeton University Press, 2017. (capítulo 5: “Why Is It So Hard to Measure the Effectiveness of Human Rights?”)

HAFNER-BURTON, E. and TSUTSUI K. “Human Rights in a Globalizing World: The Paradox of Empty Promises,” *American Journal of Sociology* 110: 5 (2005), pp. 1373-1411. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/228673639_Human_Rights_in_a_Globalizing_World_The_Paradox_of_Empty_Promises

INSTITUIÇÕES ADJUDICATÓRIAS INTERNACIONAIS

5ª sessão (28/09/2021): Sistemas regionais I: criação e compliance

*FORSYTHE, David. Regional application of human rights norms. In *Human Rights in International Relations* 4th Edition.

*HILLEBRECHT, Courtney. The Domestic Mechanisms of Compliance with International Human Rights Law: Case Studies from the Inter-American Human Rights System. *Human Rights Quarterly*, Volume 34, Number 4, 2012, p. 959-985.

CALABRIA, Carina (2018). *The Efficacy of the Inter-American Court of Human Rights: a socio-legal study based on the Jurisprudence of the Inter-American Court of Human Rights concerning Amnesty laws, Indigenous Rights and Rights of Detainees*. Doctoral Thesis. Orientador: Chris Thornhill. University of Manchester. *Apenas o Capítulo 2.**

6ª sessão (05/10/2021): Sistemas regionais II: resistência

SOLEY, Ximena, STEININGER, Silvia. Parting ways or lashing back? Withdrawals, backlash and the Inter-American Court of Human Rights. *International Journal of Law in Context*, v. 14, 2018, 237–257.

*GONZALEZ-OCANTOS, E; SANDHOLTZ, W. The Sources of Resilience of International Human Rights Courts: The Case of the Inter-American System. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/351282784_The_Sources_of_Resilience_of_International_Human_Rights_Courts_The_Case_of_the_Inter-American_System

STIANSEN O., VOETEN E. Backlash and Judicial Restraint: Evidence from the European Court of Human Rights, *International Studies Quarterly*, Volume 64, Issue 4, December

2020, Pages 770–784. Disponível em:
https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3166110

7ª sessão (19/10/2021): Justiça penal, cortes e Relações Internacionais

*FORSYTHE, David. Transitional justice: criminal courts and alternatives. In *Human Rights in International Relations* 4th Edition.

HILLEBRECHT, C. STRAUS. “Who Pursues the Perpetrators? State Cooperation with the ICC,” *Human Rights Quarterly* 39:1 (2017), pp. 162-188.

SIKKINK, Kathryn; WALLING, Carrie. 2010. O impacto dos processos judiciais de direitos humanos na América Latina. In: REIS, Rossana (org.). *Políticas de direitos humanos*. São Paulo: Hucitec, pp. 94-124.

ATORES INTERNACIONAIS: PRESSÃO E MOBILIZAÇÃO EXTERNA

8ª sessão (26/10/2021): Atores transnacionais

*FORSYTHE, David. Non-governmental organizations and human rights. In *Human Rights in International Relations* 4th Edition.

KECK, M. E. and Sikkink, K. (1998). *Activists beyond borders: advocacy networks in international politics*. (Capítulos 1 e 3). Disponível em:
<https://web.stanford.edu/class/polisci243b/readings/v0002555.pdf>

9ª sessão (09/11/2021): Política Externa e Direitos Humanos

*FORSYTHE, David. Human rights and foreign policy in comparative perspective. In *Human Rights in International Relations* 4th Edition

*MILANI, Carlos. Brazil’s Human Rights Foreign Policy: Domestic Politics and International Implications. Disponível em:
https://carlosmilani.files.wordpress.com/2015/09/milani_humanrights_2015.pdf

**PACHECO, C. C. (2015). Os “combatentes inimigos” e a Guerra ao Terror: A relação entre Suprema Corte e política externa nos EUA durante o Governo Bush II (2001-2008). *Carta Internacional*, 10(3), 77–93. Disponível em:
<https://www.cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/336>

10ª sessão (16/11/2021): Sanções Internacionais

BLACK, D. The long and winding road: International norms and domestic political change in South Africa. In RISSE-KAPPEN, T., ROPP, S. C., & SIKKINK, K. (1999). The power of human rights: international norms and domestic change. Cambridge, Cambridge University Press.

PORTELA, Carla (União Europeia). Targeted sanctions against individuals on grounds of grave human rights violations. Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document.html?reference=EXPO_STU\(2018\)603869](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document.html?reference=EXPO_STU(2018)603869)

CONFLITO, SEGURANCA INTERNACIONAL E DIREITOS HUMANOS

11ª sessão (23/11/2021): Criação e disseminação de normas protetivas para crises e conflitos

FINNEMORE, M. (1996). National Interest in International Society. Ithaca, Cornell University Press. Chapter 3 (“Norms and War: The International Red Cross and the Geneva Conventions”)

* LOESCHER, Gil. Chapter 15: REFUGEES AND INTERNALLY DISPLACED PERSONS. The Oxford Handbook of International Organizations.

BARNETT, FINNEMORE. Defining refugees and Voluntary repatriation at the United Nations High Commissioner for Refugees. In: Rules for the world, 2004.

12ª sessão (30/11/2021): Intervenção Humanitária e Responsabilidade de Proteger

**KENKEL, Kai Michael. CAPÍTULO 1 O DILEMA INTERNO DA SOBERANIA: A EVOLUÇÃO DAS NORMAS DE INTERVENÇÃO. O Brasil e as operações de paz em um mundo globalizado : entre a tradição e a inovação, Kai Michael Kenkel, Rodrigo Fracalossi de Moraes (orgs), Brasília : Ipea, 2012, p. 19-48. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16688

*BELLAMY, A. J. (2015). *The Responsibility to Protect Turns Ten. Ethics & International Affairs*, 29(02), 161–185. doi:10.1017/s0892679415000052

*GIFKINS, J. Darfur. In The Oxford Handbook of Reponsibility to Protect, 2016.

13ª sessão (07/12/2021): Proteção de civis e operações de paz

NISA-PEPRA. UN Robust Peacekeeping. (capítulos 2 e 3)

Anastasia Shesterinina & Brian L. Job (2016) Particularized protection: UNSC mandates and the protection of civilians in armed conflict, *International Peacekeeping*, 23:2, 240-273, DOI: 10.1080/13533312.2015.1123628. Disponível em: https://eprints.whiterose.ac.uk/110146/1/SHESTERININA_Accepted%20IP_2016.pdf

*FOLEY, Conor, What Do We Mean by Protection? (2015). 23 *Mich. St. Int'l L. Rev.* 701 (2015), Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2900481>*

14ª sessão (14/12/2021): Prevenção de atrocidades

BELLAMY, A. Why we Fail: obstacles to the effective prevention of mass atrocities. Disponível em: <https://www.ipinst.org/2015/06/why-we-fail-to-prevent-mass-atrocities>

*ZARTMAN, W. Preventing Identity Conflicts Leading to Genocide and Mass Killings. Disponível em: <https://www.ipinst.org/2010/11/preventing-identity-conflicts-leading-to-genocide-and-mass-killings>

CONLEY-ZILKIC, Bridget. Desafios para Aqueles que Trabalham na Área de Prevenção e Resposta ao Genocídio. *SUR* • v. 9 • n. 16 • jun. 2012 • p. 35-63. Disponível em: <https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/11/sur16-port-bridget-conley-zilkic.pdf>

15ª Sessão (21/12/2021): Dilemas e Desafios

*FORSYTHE, David. The politics of liberalism in a realist world. In *Human Rights in International Relations* 4th Edition.

*MOYN, Samuel. L. 11 Human Rights and the Crisis of Liberalism. In: Stephen Hopgood, Jack Snyder Human e Leslie Vinjamuri *Human Rights Futures*. Cambridge: Cambridge University Press, 2017

*SIKKINK, K. Conclusions Evidence for Hope without complacency. In *Evidence for Hope*. 2017.

OBS: As disciplinas podem sofrer ajustes caso seja necessário.